

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2012	Ordinária		0,02119
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2012	Ordinária		0,05600
Reunião do Conselho de Administração	21/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2013	Ordinária		0,04389

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.727.021	2.596.652
1.01	Ativo Circulante	812.797	770.563
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	124.962	144.863
1.01.03	Contas a Receber	223.421	168.790
1.01.03.01	Clientes	169.652	146.788
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.137	3.359
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	145.621	126.848
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	17.786	14.040
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	3.678	3.191
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-570	-650
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	53.769	22.002
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	2.238	1.511
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	4.484	3.357
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	42.504	14.030
1.01.03.02.08	Outros	4.543	3.104
1.01.04	Estoques	417.744	388.763
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	418.352	388.974
1.01.04.02	Materiais	2.309	2.245
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-2.917	-2.456
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.039	61.579
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.039	61.579
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.631	6.568
1.02	Ativo Não Circulante	1.914.224	1.826.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.942	39.102
1.02.01.03	Contas a Receber	610	608
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	610	608
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	594	136
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.738	38.358
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios e Incentivos Fiscais	-36	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.270	4.562
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	62.943	33.235
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.02	Investimentos	1.564.315	1.554.303
1.02.02.01	Participações Societárias	1.564.315	1.554.303
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.564.315	1.554.303
1.02.03	Imobilizado	214.310	175.126
1.02.04	Intangível	65.657	57.558

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.727.021	2.596.652
2.01	Passivo Circulante	405.209	324.547
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.477	38.112
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.269	6.935
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.208	31.177
2.01.02	Fornecedores	230.098	211.047
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	230.098	211.047
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.237	16.781
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.614	6.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.424	865
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.190	5.790
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.157	9.957
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	466	169
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.017	24.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.017	24.928
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.017	24.928
2.01.05	Outras Obrigações	62.125	30.225
2.01.05.02	Outros	62.125	30.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.051	3.662
2.01.05.02.04	Aluguéis	7.852	6.070
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	563	699
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	18.659	19.794
2.01.06	Provisões	4.255	3.454
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.792	1.521
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.699	1.428
2.01.06.02	Outras Provisões	2.463	1.933
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	1.133	1.180
2.01.06.02.05	Provisões p/Despesas Extraordinárias	708	708
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	622	45
2.02	Passivo Não Circulante	66.797	70.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	57.172	62.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.172	62.749
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.172	62.749
2.02.02	Outras Obrigações	3.157	3.020
2.02.02.02	Outros	3.157	3.020
2.02.02.02.03	Outras	3.157	3.020
2.02.03	Tributos Diferidos	5.583	4.484
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.583	4.484
2.02.04	Provisões	885	678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	885	678
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	885	678
2.03	Patrimônio Líquido	2.255.015	2.201.174
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.174	13.325

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	229.536	239.275
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	215.161	215.162
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.738
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.731	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	708.536	2.001.511	600.822	1.690.418
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	739.126	2.086.709	627.201	1.763.901
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-27.271	-75.598	-23.348	-64.936
3.01.03	Abatimentos	-3.319	-9.600	-3.031	-8.547
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-510.752	-1.433.963	-440.639	-1.245.321
3.03	Resultado Bruto	197.784	567.548	160.183	445.097
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-153.779	-436.126	-129.056	-366.014
3.04.01	Despesas com Vendas	-124.062	-344.954	-97.619	-278.605
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.230	-90.268	-30.682	-86.654
3.04.02.01	Administrativas	-14.709	-51.824	-19.269	-53.859
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-13.521	-38.444	-11.413	-32.795
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.745	-10.916	-755	-755
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-2.745	-10.916	-755	-755
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.258	10.012	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.005	131.422	31.127	79.083
3.06	Resultado Financeiro	-567	-1.046	2.706	7.614
3.06.01	Receitas Financeiras	1.844	6.485	4.942	14.315
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.411	-7.531	-2.236	-6.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.438	130.376	33.833	86.697
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.709	-26.928	-11.612	-25.232
3.08.01	Corrente	-8.468	-25.752	-12.890	-25.316
3.08.02	Diferido	-241	-1.176	1.278	84
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.729	103.448	22.221	61.465
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.729	103.448	22.221	61.465
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10512	0,31311	0,11834	0,32738
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02.01	ON	0,10512	0,31311	0,11800	0,32643

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	34.729	103.448	22.221	61.465
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.729	103.448	22.221	61.465

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.932	1.401
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	167.441	126.065
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	130.375	86.697
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	38.445	32.795
6.01.01.03	Plano de Opções de Ações	0	399
6.01.01.04	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	635	-209
6.01.01.05	Reversão (Provisão) para Demandas Judiciais	103	-385
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	820	55
6.01.01.07	Despesas de Juros	6.615	5.425
6.01.01.08	Provisão para Perdas no Estoque	460	1.288
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.012	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.265	-105.711
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	0	-1.125
6.01.02.02	Contas a Receber	-55.451	-23.240
6.01.02.03	Estoques	-29.441	-66.705
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	23.402	-20.724
6.01.02.05	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-31.195	-1.341
6.01.02.06	Fornecedores	19.084	-11.862
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	11.365	17.044
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.583	-4.544
6.01.02.09	Outras Obrigações	-228	5.505
6.01.02.10	Aluguéis a Pagar	1.782	1.281
6.01.03	Outros	-18.244	-18.953
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-18.244	-18.953
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.012	-37.890
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-87.035	-38.369
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	23	479
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.821	9.361
6.03.01	Financiamentos Tomados	15.377	41.672
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-14.885	-13.503
6.03.03	Juros Pagos	-4.595	-3.506
6.03.04	Recebimento de exercício do plano de opção de ação	0	265
6.03.05	JSCP e Dividendo Pagos	-12.718	-15.567
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.901	-27.128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.863	180.846
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	124.962	153.718

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-39.869	0	-49.607
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.000	0	-40.000
5.04.08	JSCP de 2011 aprovado na AGO de 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.448	0	103.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.448	0	103.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-152	152	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-230	230	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	78	-78	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.710	63.731	0	2.255.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.400	100.889	212.328	0	0	598.617
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.400	100.889	212.328	0	0	598.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-334	-3.240	-16.480	0	-20.054
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	399	0	0	0	399
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-733	998	0	0	265
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.550	0	-16.550
5.04.08	Dividendo de 2010 aprovado na AGO de 11 de Abril de 2011	0	0	-4.238	0	0	-4.238
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	70	0	70
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.465	0	61.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.465	0	61.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.148	151	0	-5.997
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-230	230	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	79	-79	0	0
5.06.09	I.R.P.J. e C.S.L. Diferidos sobre Reserva de Reavaliação de Terrenos	0	0	-5.997	0	0	-5.997
5.07	Saldos Finais	285.400	100.555	202.940	45.136	0	634.031

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	2.076.187	1.755.623
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.077.008	1.755.260
7.01.02	Outras Receitas	-1	418
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-820	-55
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.389.941	-1.193.794
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.306.735	-1.138.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.951	-55.530
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-255	-198
7.03	Valor Adicionado Bruto	686.246	561.829
7.04	Retenções	-38.445	-32.795
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.445	-32.795
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	647.801	529.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.497	14.315
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.012	0
7.06.02	Receitas Financeiras	6.485	14.315
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	664.298	543.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	664.298	543.349
7.08.01	Pessoal	193.055	169.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.875	136.303
7.08.01.02	Benefícios	24.569	22.263
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.611	10.869
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	271.518	233.428
7.08.02.01	Federais	88.806	77.483
7.08.02.02	Estaduais	179.616	153.458
7.08.02.03	Municipais	3.096	2.487
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.277	79.022
7.08.03.01	Juros	34.372	29.848
7.08.03.02	Aluguéis	61.905	49.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.448	61.464
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	40.000	16.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.448	44.914

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.186.097	3.168.308
1.01	Ativo Circulante	1.558.119	1.625.795
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.404	339.971
1.01.03	Contas a Receber	436.728	367.183
1.01.03.01	Clientes	332.875	287.843
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	5.796	6.367
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	281.721	242.470
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	26.458	21.188
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	19.597	18.782
1.01.03.01.09	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-697	-964
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	103.853	79.340
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	3.950	7.406
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	15.357	12.123
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	78.938	55.288
1.01.03.02.08	Outros	5.608	4.523
1.01.04	Estoques	829.405	814.975
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	827.617	810.576
1.01.04.02	Materiais	10.019	9.402
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-8.231	-5.003
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.110	93.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.110	93.160
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.472	10.506
1.02	Ativo Não Circulante	1.627.978	1.542.513
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.126	44.063
1.02.01.03	Contas a Receber	610	608
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	610	608
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	594	136
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.922	43.319
1.02.01.09.03	Depósitos Compul. e Incentivos Fiscais	-36	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	10.349	7.445
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	66.048	35.313
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	422.083	370.605
1.02.04	Intangível	1.127.769	1.127.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.186.097	3.168.308
2.01	Passivo Circulante	780.022	791.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.587	92.460
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.181	16.553
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	100.406	75.907
2.01.02	Fornecedores	466.636	536.399
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	466.636	536.399
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.998	30.035
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.655	11.496
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.066	865
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.589	10.631
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.574	17.332
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.769	1.207
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.011	50.325
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.011	50.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	61.011	50.325
2.01.05	Outras Obrigações	78.910	72.935
2.01.05.02	Outros	78.910	72.935
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.051	3.662
2.01.05.02.04	Aluguéis	14.665	12.815
2.01.05.02.05	Luvas Comerciais	563	699
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	28.631	55.759
2.01.06	Provisões	11.880	9.078
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.224	1.730
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	3.131	1.637
2.01.06.02	Outras Provisões	8.656	7.348
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	1.133	1.180
2.01.06.02.05	Provisões p/Despesas Extraordinárias	708	708
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	6.815	5.460
2.02	Passivo Não Circulante	151.060	175.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	87.962	111.985
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.962	111.985
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	87.962	111.985
2.02.02	Outras Obrigações	7.487	8.930
2.02.02.02	Outros	7.487	8.930
2.02.02.02.03	Outras	7.487	8.930
2.02.03	Tributos Diferidos	51.488	51.715
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.488	51.715
2.02.04	Provisões	4.123	3.272
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.123	3.272
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.123	3.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.255.015	2.201.174
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.174	13.325

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	229.536	239.275
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	215.161	215.162
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.738
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.731	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.396.211	3.956.717	0	0
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.451.823	4.113.856	0	0
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-48.078	-134.456	0	0
3.01.03	Abatimentos	-7.534	-22.683	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.015.727	-2.863.745	0	0
3.03	Resultado Bruto	380.484	1.092.972	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-334.694	-955.823	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-261.255	-726.625	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.953	-216.370	0	0
3.04.02.01	Administrativas	-38.085	-125.205	0	0
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-31.868	-91.165	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.486	-12.828	0	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-3.486	-12.828	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.790	137.149	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.564	-1.146	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	3.086	12.931	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.650	-14.077	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.226	136.003	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.497	-32.555	0	0
3.08.01	Corrente	-11.157	-32.705	0	0
3.08.02	Diferido	1.660	150	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.729	103.448	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.729	103.448	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.729	103.448	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10512	0,31311	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02.01	ON	0,10512	0,31311	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	34.729	103.448	22.221	61.465
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.729	103.448	22.221	61.465
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.729	103.448	22.221	61.465

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.245	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	246.877	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do I.R e C.S.L.L	136.004	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	91.165	0
6.01.01.04	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.691	0
6.01.01.05	Reversão (Provisão) para Demandas Judiciais	1.039	0
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.901	0
6.01.01.07	Despesas de Juros	11.850	0
6.01.01.08	Provisão para Perdas no Estoque	3.227	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-167.388	0
6.01.02.02	Contas a Receber	-71.447	0
6.01.02.03	Estoques	-17.658	0
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	32.009	0
6.01.02.05	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-34.418	0
6.01.02.06	Fornecedores	-69.731	0
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	28.128	0
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.027	0
6.01.02.09	Outras Obrigações	-26.095	0
6.01.02.10	Aluguéis a Pagar	1.851	0
6.01.03	Outros	-18.244	0
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-18.244	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-144.908	0
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-146.276	0
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	1.368	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.904	0
6.03.01	Financiamentos Tomados	46.562	0
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-61.951	0
6.03.03	Juros Pagos	-9.797	0
6.03.05	JSCP e Dividendo Pagos	-12.718	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-121.567	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	339.971	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.404	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-39.869	0	-49.607	0	-49.607
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.000	0	-40.000	0	-40.000
5.04.08	JSCP de 2011 Aprovada AGO de 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738	0	-9.738
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.448	0	103.448	0	103.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.448	0	103.448	0	103.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-152	152	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-230	230	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	78	-78	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.710	63.731	0	2.255.015	0	2.255.015

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	4.089.614	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.091.072	0
7.01.02	Outras Receitas	443	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.901	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.793.117	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.613.463	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-178.624	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.030	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.296.497	0
7.04	Retenções	-91.165	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-91.165	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.205.332	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.931	0
7.06.02	Receitas Financeiras	12.931	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.218.263	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.218.263	0
7.08.01	Pessoal	413.893	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	325.171	0
7.08.01.02	Benefícios	61.501	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.221	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	507.917	0
7.08.02.01	Federais	174.982	0
7.08.02.02	Estaduais	327.500	0
7.08.02.03	Municipais	5.435	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	193.005	0
7.08.03.01	Juros	63.350	0
7.08.03.02	Aluguéis	129.655	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.448	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	40.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.448	0

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012

São Paulo, 13 de novembro de 2012. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2012 (3T12). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. e de sua subsidiária integral Raia S.A. relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2011.

Para permitir a comparação com os demonstrativos consolidados de 2012, apresentamos as informações trimestrais combinadas não revisadas de RaiaDrogasil S.A. e de Raia S.A. para o exercício de 2011. As informações combinadas consistem na soma aritmética das informações trimestrais individuais revisadas, sem os efeitos de equivalência patrimonial de Raia em RaiaDrogasil. As informações trimestrais combinadas não revisadas relativas a 2011 não refletem os ajustes pro forma que seriam necessários na assunção de que a combinação de negócios entre Drogasil e Raia tivesse ocorrido no 1º dia do período apresentado. Desta maneira, as informações combinadas podem e devem ser consideradas representativas dos nossos resultados futuros.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos nos exercícios de 2012 e de 2011 em despesas não recorrentes relativas aos custos com a transação, ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas e à amortização gerada pelo Purchase Price Allocation (PPA), prática contábil do IFRS que aloca ao ativo as parcelas identificáveis do ágio gerado na transação, e que se encontram discriminadas neste documento. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2012 e de 2011 não considerando tais despesas.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- **Lojas: 828 unidades em operação (abertura de 24 lojas e fechamento de três no trimestre)**
- **Receita Bruta: R\$ 1.451,8 milhões, crescimento de 17,8% (11,2% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 26,2%, expansão de 0,7 ponto percentual**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 81,1 milhões, crescimento de 18,6%**
- **Margem EBITDA Ajustada: 5,6%, mesmo patamar do ano anterior**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 39,7 milhões, equivalente a 2,7% de margem líquida**
- **Geração de Caixa: R\$ 112,4 milhões**

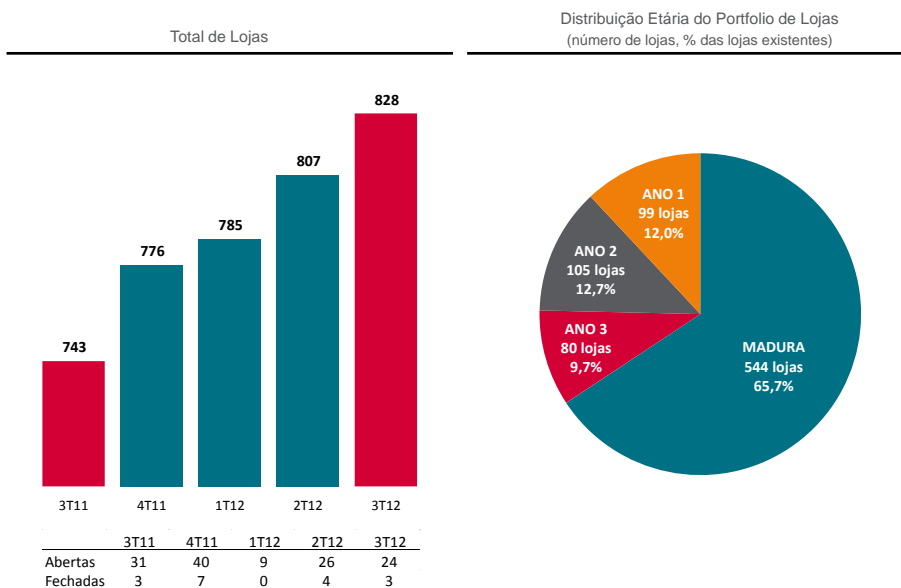
Sumário Combinado	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	743	776	785	807	828
Abertura de Lojas	31	40	9	26	24
Fechamento de Lojas	3	7	0	4	3
# de Lojas (média do período)	733	759	781	795	819
# de funcionários	16.278	17.244	18.510	19.383	19.927
# de atendimentos	29.315	30.143	29.790	31.193	32.360
Receita Bruta	1.232.279	1.287.973	1.286.847	1.375.186	1.451.823
Lucro Bruto Ajustado	314.639	337.867	327.176	386.922	380.484
% da Receita Bruta	25,5%	26,2%	25,4%	28,1%	26,2%
EBITDA Ajustado	68.433	76.167	61.362	100.246	81.144
% da Receita Bruta	5,6%	5,9%	4,8%	7,3%	5,6%
Lucro Líquido Ajustado	35.049	43.335	27.484	53.791	39.694
% da Receita Bruta	2,8%	3,4%	2,1%	3,9%	2,7%

Comentário do Desempenho

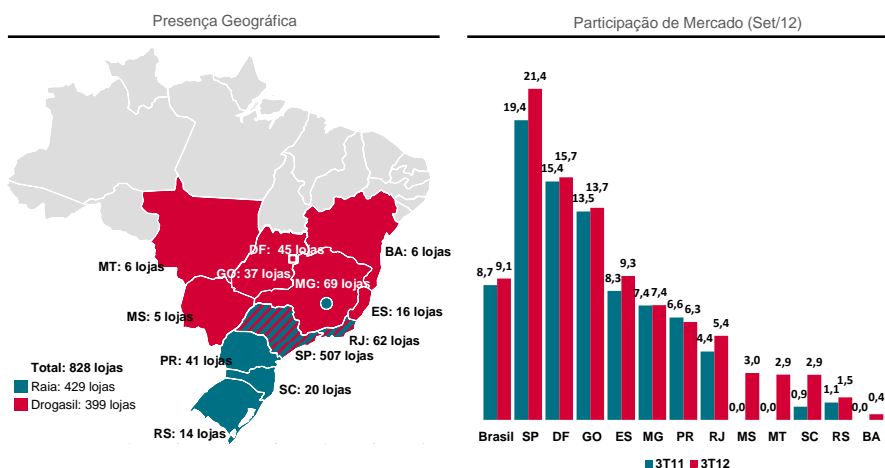
EXPANSÃO DA REDE

Encerramos o 3T12 com 828 lojas através da inauguração de 24 lojas e do fechamento de três unidades. Abrimos no trimestre um total de 18 filiais Drogasil contra apenas seis filiais Raia, em função dos preparativos para a incorporação da Raia S.A. pela RaiaDrogasil S.A., que implicou na suspensão da abertura de todas as novas filiais Raia que ainda não contavam com todas as licenças necessárias ao final do 2T12. Essas filiais passarão a ser abertas já como parte da RaiaDrogasil a partir da data da incorporação, que está prevista para ocorrer em 30/11/2012.

Ao final do trimestre, já havíamos aberto um total de 59 lojas e encerrado sete filiais, e possuíamos 34,3% de nossas lojas em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



Obtivemos no 3T12 uma participação de mercado de 9,1% em âmbito nacional, um incremento de 0,4 ponto percentual. A ilustração abaixo demonstra a evolução da nossa participação em cada um dos estados onde operamos.



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR ESTADO (ÚLTIMOS 12 MESES)

	Brasil	SP	DF	GO	ES	MG	PR	RJ	MS	MT	SC	RS	BA
	100,0%	28,2%	2,7%	3,3%	2,0%	10,2%	6,0%	13,2%	1,1%	1,1%	3,8%	7,4%	4,5%

Registramos ganhos de participação em praticamente todos os mercados onde operamos. Destacamos os significativos crescimentos registrados em São Paulo, nosso principal mercado, e também no Rio de Janeiro, onde registramos incrementos de participação de mercado de 2,0 pontos percentuais e de 1,0 ponto percentual, respectivamente.

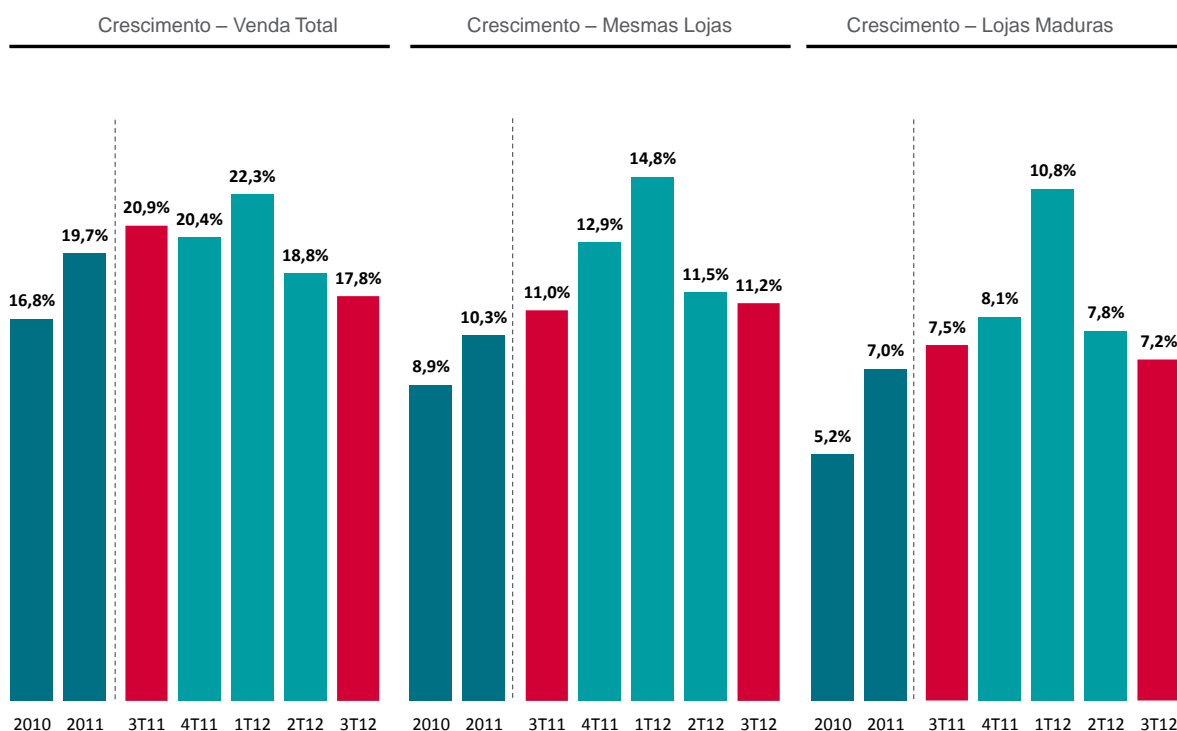
Comentário do Desempenho

Ressaltamos também o avanço obtido na região Centro-Oeste, com ganhos de participação de 0,2 ponto percentual em Goiás, revertendo uma tendência de queda, e de 0,3 ponto percentual no DF. Este crescimento, somado à aquisição de 26 lojas da Drogeria Santa Marta em Goiás e ao ingresso no Mato Grosso (2T12) e no Mato Grosso do Sul (3T12), onde já registramos, respectivamente, 2,9 e 3,0 pontos percentuais de participação no trimestre, nos permitirá consolidar a nossa liderança nesta importante região do País, onde atingiremos um total de 120 lojas no início de 2013.

Seguimos fortalecendo a nossa presença em Santa Catarina, onde ingressamos em 2011 e já possuímos um total de 20 lojas, que representam 2,9% do mercado. Por fim, destacamos o nosso recente ingresso no Nordeste, a região de maior crescimento do Brasil, através da abertura de seis lojas na Bahia, o principal estado da região em termos econômicos e populacionais. Já no primeiro trimestre incompleto de operação, capturamos um *market share* de 0,4% no estado.

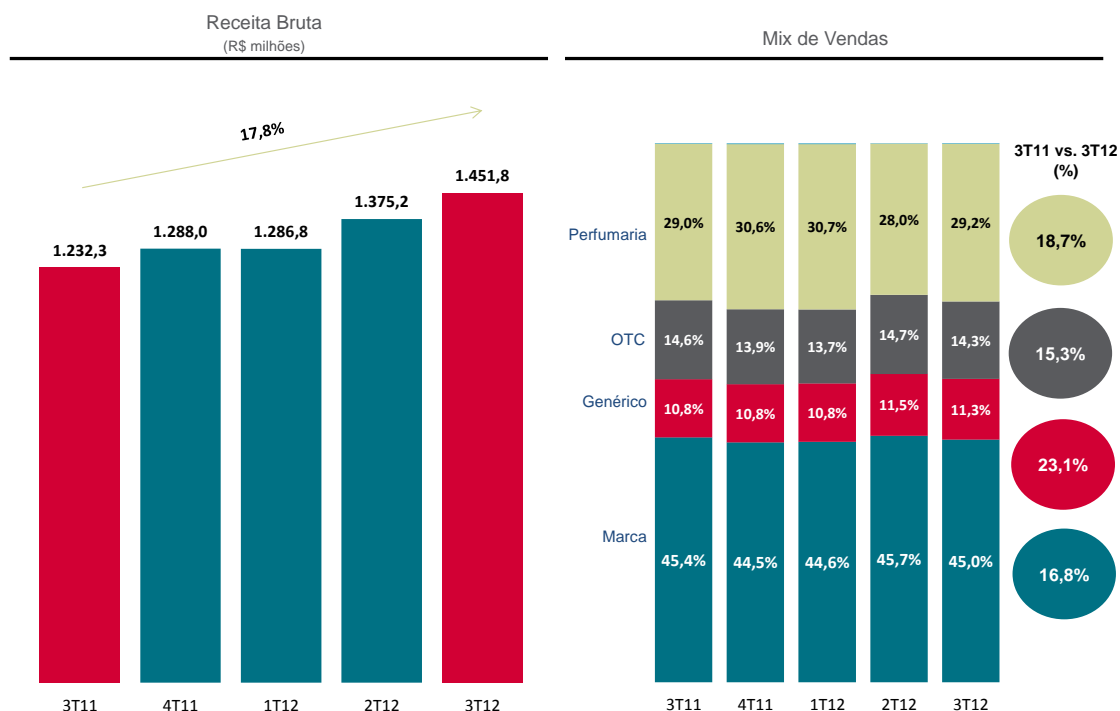
RECEITA BRUTA DE VENDAS

Atingimos R\$ 1.451,8 milhões de receita bruta no trimestre, um crescimento de 17,8% em relação a 2011. Registramos um crescimento de 11,2% nas mesmas lojas e de 7,2% nas lojas maduras, com mais de três anos em operação. É importante ressaltar que tivemos no trimestre um efeito calendário desfavorável que impactou negativamente nas nossas vendas em 0,9%, já que neste ano tivemos menos dias úteis em relação ao 3T11.



Obtivemos um crescimento nas lojas maduras de 8,6% na Drogasil e de 5,7% na Droga Raia, ambos situados acima da inflação (IPC-A) de 5,28% registrada no período. Ajustado pelo efeito calendário, o crescimento de lojas maduras teria sido de 9,5% na Drogasil e de 6,6% na Droga Raia. Vale ressaltar as diferenças na base de comparação do 3T11 entre as bandeiras, no qual as lojas maduras da Drogasil haviam crescido 5,1% contra 10,5% da Droga Raia.

Comentário do Desempenho



Registramos uma elevação de 23,1% em Genéricos, que foi a categoria que apresentou o maior crescimento no período, e de 18,7% em Perfumaria. Aumentamos a participação no mix de vendas de genéricos de 10,8% para 11,3%, um incremento de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Este crescimento constitui uma importante alavanca de expansão da margem bruta, uma vez que os genéricos possuem lucratividade bastante superior à dos medicamentos de marca. Ele vem sendo impulsionado por uma onda de novos lançamentos e também em decorrência do aumento do foco e da melhoria na divulgação dos medicamentos genéricos em nossas lojas.

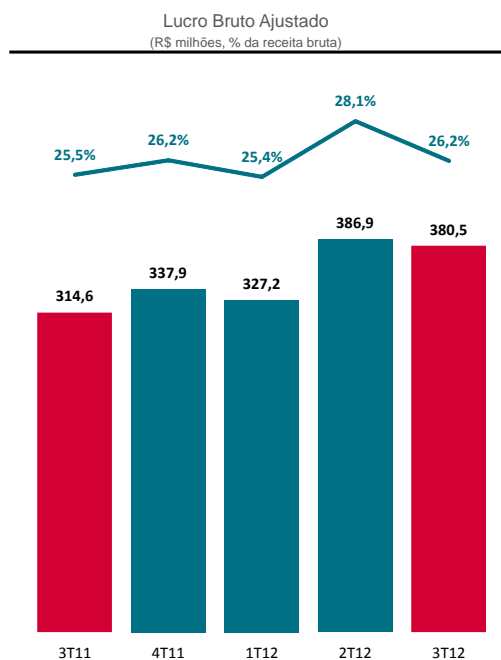
LUCRO BRUTO

Encerramos o trimestre com um lucro bruto de 26,2%, um crescimento de 20,9% sobre o ano anterior e uma elevação de margem bruta de 0,7 ponto percentual.

Tivemos no trimestre uma importante mudança de regime tributário, por meio da qual a RaiaDrogasil se tornou contribuinte substituto do ICMS no estado de São Paulo. Assim, ao invés de comprar mercadorias com os impostos previamente retidos por nossos fornecedores, passamos a adquiri-las livres de impostos e a recolher o ICMS apenas no momento da transferência para as nossas lojas. Isso nos permite converter em caixa tanto o ICMS sobre os estoques (R\$ 50,4 milhões, equivalente a 4,5 dias de ciclo de caixa), como os créditos remanescentes de ICMS (R\$ 73,1 milhões, sendo que R\$ 23,5 milhões já foram convertidos no trimestre), por meio de sua utilização para o pagamento do tributo.

Entretanto, o novo regime resultou em aumento na nossa carga de ICMS para todos aqueles fornecedores que, como parte do seu planejamento tributário, fazem a sua distribuição por meio de distribuidor interdependente, ou seja, que faz parte do mesmo grupo econômico. Nestes casos, a economia de tributos por eles obtida com essa estrutura fiscal tem de ser por nós compensada, passando a onerar a nossa carga tributária em 0,8 ponto percentual no trimestre. Ainda assim, obtivemos um incremento de 0,7 ponto percentual sobre o 3T11.

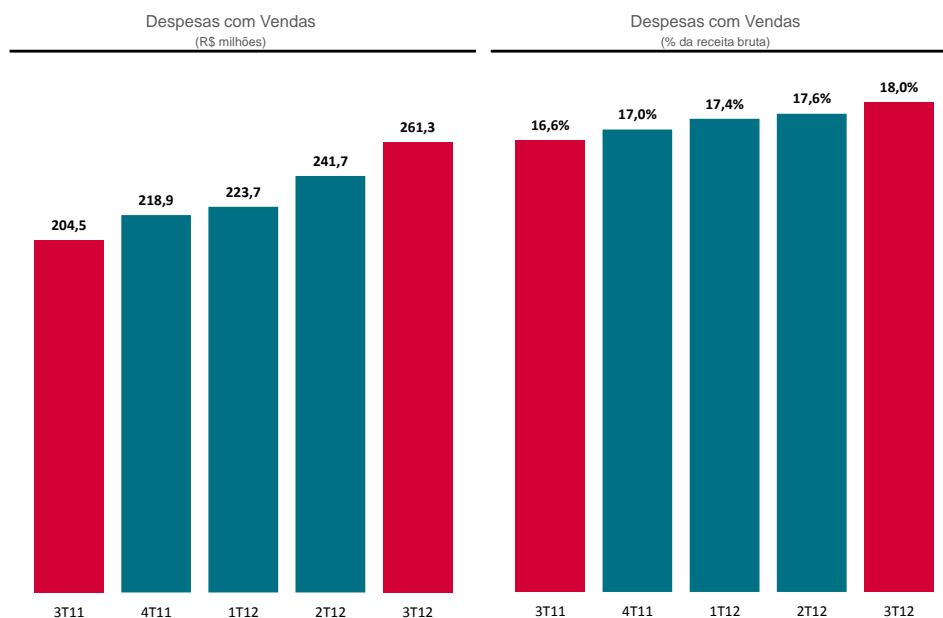
Comentário do Desempenho



* Exclui o efeito da amortização do PPA sobre o estoque de R\$ 1,6 milhão no 1T12 e de R\$ 7,1 milhões em 2011 e o alinhamento de práticas entre Raia e Drogasil, que correspondeu a R\$ 23,3 milhões em 2011.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 261,3 milhões no trimestre, equivalente a 18,0% da receita bruta. Tivemos uma elevação de 1,4 ponto percentual nas despesas de vendas frente ao mesmo período de 2011.



A elevação dos quadros de lojas e os ajustes salariais concedidos causaram um incremento de 0,8 ponto percentual nas despesas de pessoal das lojas em operação no final do trimestre quando comparadas à 2011. Além disso, tivemos uma elevação nas despesas de locação de 0,2 ponto percentual nestas lojas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este aumento ocorreu em decorrência do forte aquecimento do mercado imobiliário brasileiro.

Comentário do Desempenho

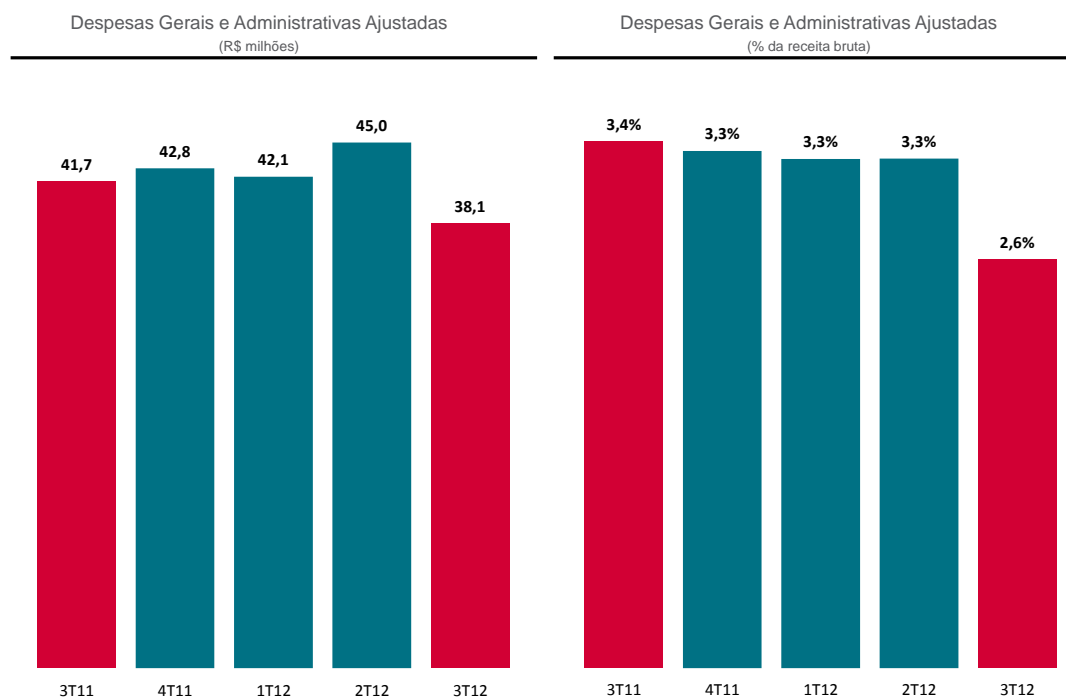
A abertura de dois novos Centros de Distribuição nos últimos 12 meses incrementou as nossas despesas de vendas em R\$ 2,6 milhões no 3T12, que representaram 0,2 ponto percentual da receita bruta. Estamos no processo de abertura de um novo CD em Ribeirão Preto, no interior paulista, que suportará o nosso processo de expansão. Além deste CD, que já está em processo pré-operacional, havíamos aberto no 1T12 o nosso primeiro CD no Rio de Janeiro, com 8.400 m².

A expansão acelerada da rede também onerou a nossa capacidade de absorção das despesas de vendas. As despesas pré-operacionais totalizaram R\$ 6,0 milhões no trimestre, um incremento de R\$ 3,8 milhões, equivalente a 0.3 ponto percentual.

Em comparação com o 2T12, tivemos uma elevação nas despesas de vendas de 0,4 ponto percentual no trimestre, que se deveu em sua totalidade ao reajuste nos salários, que ocorre anualmente no mês de julho. O aumento concedido neste ano foi de 6,5%, um incremento real de 1,6% sobre inflação acumulada ao final de junho.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 38,1 milhões no trimestre e representaram 2,6% da receita bruta, uma redução de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2011.



* Exclui despesas não recorrentes no montante de R\$ 3,5 milhões no 3T12 (R\$ 2,7 milhões em consultorias e rescisões, R\$ 0,5 milhões em encerramentos de lojas e R\$ 0,3 na incorporação da Raia pela RaiaDrogasil), R\$ 2,7 milhões no 2T12 (despesas de consultorias e encerramentos de lojas), R\$ 6,6 milhões no 1T12 (despesas de consultorias e rescisões) e de R\$ 35,3 milhões registradas em 2011 (despesas diversas com a transação, incluindo fees de bancos de investimento, despesas de consultoria / outras e alinhamento de práticas contábeis).

Obtivemos uma diluição da nossa estrutura corporativa desde o 3T11 em decorrência da unificação da nossa estrutura executiva e gerencial e da minimização de contratações. Registramos também neste trimestre uma reversão na nossa provisão de remuneração variável de R\$ 4,9 milhões.

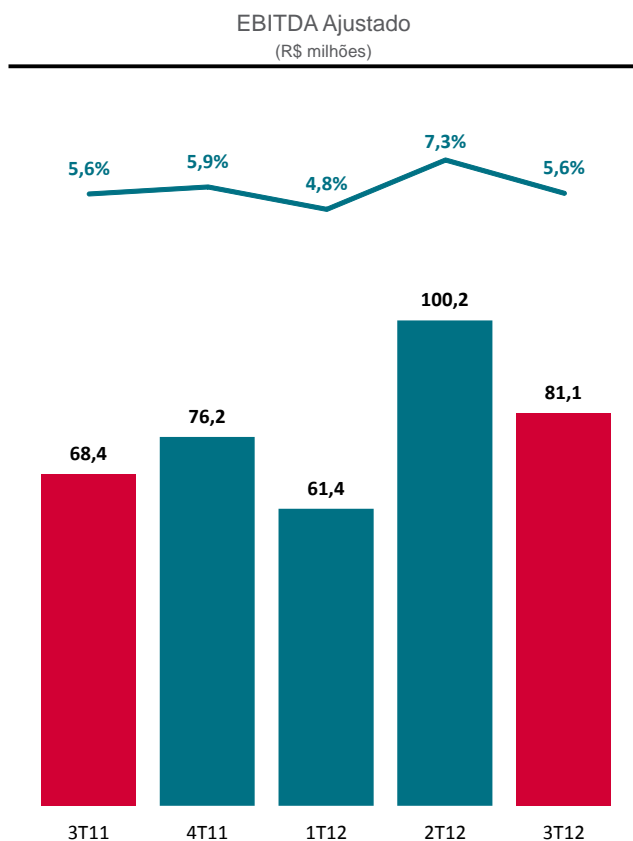
Ressaltamos que as despesas aqui reportadas não refletem os efeitos das despesas não recorrentes relacionadas à integração, tais como consultoria, assessorias e rescisões de executivos desligados no processo, que totalizaram R\$ 3,5 milhões no 3T12.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Atingimos no trimestre um EBITDA ajustado de R\$ 81,1 milhões, um crescimento de 18,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Nossa margem EBITDA manteve-se estável em relação ao ano anterior, representando 5,6% da receita bruta de vendas.

Vale ressaltar que as lojas abertas ao longo do ano ou em processo de abertura no 3T12 geraram uma redução no EBITDA de R\$ 8,4 milhões, ou seja, considerando apenas as 776 lojas com que encerramos 2011, teríamos tido um EBITDA de R\$ 89,5 milhões, equivalente a uma margem de 6,2% sobre uma receita bruta de R\$ 1,45 bilhões.



* Exclui despesas não recorrentes no montante de R\$ 3,5 milhões no 3T12 (R\$ 2,7 milhões em consultorias e rescisões, R\$ 0,5 milhões em encerramentos de lojas e R\$ 0,3 em assessorias para a incorporação da Raia pela RaiaDrogasil), R\$ 2,7 milhões no 2T12, R\$ 8,2 milhões no 1T12 e R\$ 57,9 milhões em 2011.

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhões de reais)</i>	3T11	3T12	9M11	9M12
Lucro Líquido	31,8	34,7	94,8	103,4
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(6,5)	1,6	(19,9)	1,1
Imposto de Renda	17,2	9,5	46,0	32,6
Depreciações e Amortizações	23,3	31,9	67,3	91,2
EBITDA	65,8	77,7	188,2	228,3
Despesas de Consultoria e Rescisões	0,8	2,7	0,8	11,1
Encerramento de Lojas		0,5		1,4
Incorporação Raia		0,3		0,3
Amortização de PPA de Estoques				1,6
Alinhamento de Receitas Comerciais	1,8		6,4	
Ajustes	2,6	3,5	7,2	14,4
EBITDA Ajustado	68,4	81,1	195,4	242,8
% da Receita Bruta	5,6%	5,6%	5,7%	5,9%

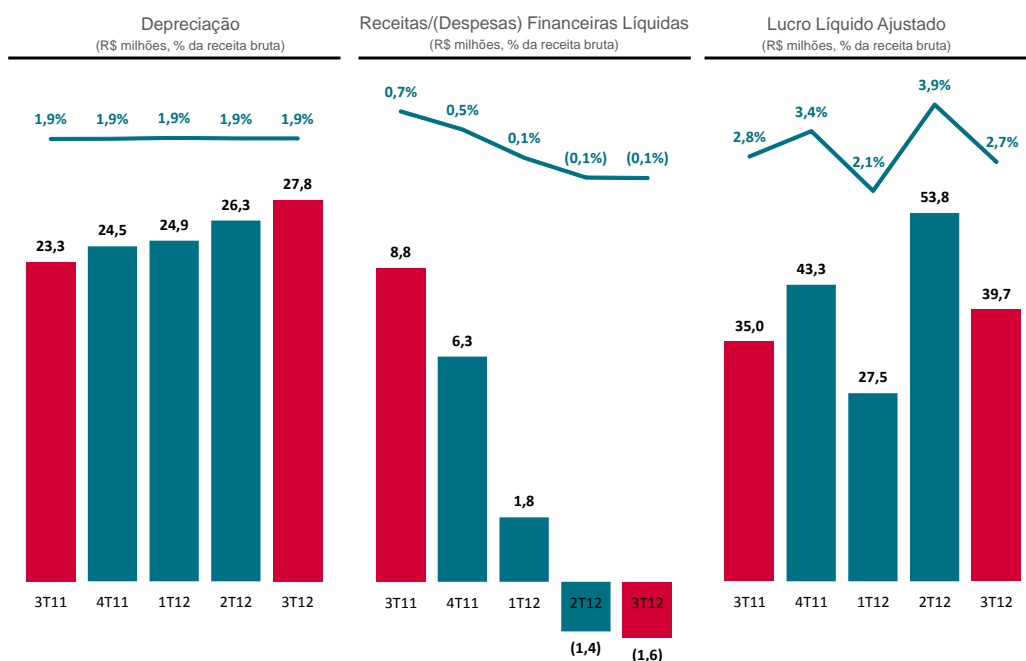
* O EBITDA do 3T11 foi impactado por um ajuste de R\$ 2,6 milhões, referentes à parcela relativa ao trimestre (R\$ 1,8 milhões) do ajuste total de R\$ 11,0 milhões incorrido no alinhamento dos critérios de apropriação das receitas comerciais e de despesas de consultoria e rescisões (R\$ 0,8 milhões) que haviam sido reportados no 4T11.

Comentário do Desempenho

DESPESAS FINANCEIRAS, DEPRECIAÇÃO E LUCRO LÍQUIDO

Registramos no 3T12 despesas financeiras líquidas de R\$ 1,6 milhão, equivalente 0,1% da receita bruta, contra uma receita financeira líquida de R\$ 8,8 milhões no ano anterior. Este resultado decorreu do consumo de caixa ocorrido nos últimos 12 meses, que reduziu o caixa líquido e a receita financeira da companhia. As despesas de depreciação totalizaram R\$ 27,8 milhões, equivalente a 1,9% da receita bruta, permanecendo no mesmo patamar do ano anterior, em decorrência da manutenção do forte ritmo de expansão e investimentos.

Atingimos um lucro líquido ajustado de R\$ 39,7 milhões, o que representa uma elevação de 13,4% em relação ao mesmo período de 2011 e uma margem líquida de 2,7%.



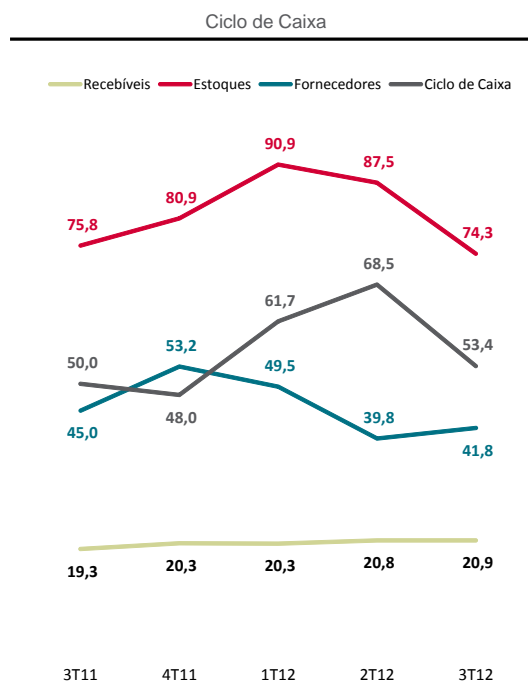
* Exclui despesas não recorrentes de R\$ 5,0 milhões incorridas no 3T12 (R\$ 3,5 milhões em despesas gerais e administrativas e R\$ 1,5 milhão referente à amortização de PPA, já excluído o efeitos de IR), R\$ 4,5 milhões no 2T12, R\$ 8,2 milhões no 1T12 e de R\$ 45,7 milhões em 2011.

Considerando as despesas não recorrentes, o lucro líquido do segundo trimestre de 2012 ficou em R\$ 34,7 milhões um aumento de 9,1% em relação a 2011 e uma margem líquida de 2,4%.

CICLO DE CAIXA

Investimos 3,4 dias de caixa em relação ao terceiro trimestre de 2011, conforme o gráfico abaixo:

Comentário do Desempenho



Reduzimos o nosso ciclo de caixa de 15,1 dias em relação ao trimestre anterior, retornando a patamares similares ao do mesmo período de 2011. Tal redução reflete a adequação gradual dos estoques nos nossos centros de distribuição após um período de pressões transitórias em função da rápida expansão do número de CDs.

Tivemos no trimestre uma importante mudança de regime tributário, por meio da qual a RaiaDrogasil se tornou contribuinte substituto do ICMS no estado de São Paulo. Assim, ao invés de comprar mercadorias com os impostos previamente retidos por nossos fornecedores, passamos a adquiri-las livre de impostos e a recolher o ICMS apenas no momento da transferência para as nossas lojas.

Isso nos permite converter em caixa tanto o ICMS sobre os estoques (R\$ 50,4 milhões, equivalente a 4,5 dias de ciclo de caixa), como os créditos remanescentes de ICMS a recuperar (R\$ 73,1 milhões), por meio de sua utilização para o pagamento do tributo. Vale destacar que o novo regime permitiu, já no 3T12, o aproveitamento de R\$ 23,5 milhões de créditos remanescentes que foram convertidos em caixa.

Como resultado dessa mudança, o ICMS previamente recolhido (R\$ 50,4 milhões), que compunha o nosso saldo de estoques, foi transferido para a rubrica tributos a ressarcir, podendo se converter em caixa ao longo dos próximos trimestres. Essa redução dos estoques contribuiu para uma diminuição no ciclo de caixa de 4,5 dias.

FLUXO DE CAIXA

Tivemos no terceiro trimestre de 2012 uma geração de caixa de R\$ 112,4 milhões.

Os recursos advindos das operações totalizaram R\$ 71,6 milhões, correspondente a 4,9% da receita bruta, um incremento de 12,4% em relação ao ano anterior.

Tivemos também uma redução de capital de giro de R\$ 97,4 milhões no trimestre, contra R\$ 10,6 milhões de redução de capital de giro no mesmo período do ano anterior. Desse montante, R\$ 23,5 milhões correspondeu ao aproveitamento de créditos tributários remanescentes.

Investimos no exercício R\$ 56,6 milhões, sendo R\$ 30,8 milhões na expansão da nossa rede, R\$ 7,6 milhões na manutenção das nossas lojas e R\$ 18,2 milhões na melhoria da nossa estrutura.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa	3T12	3T11	9M12	9M11
<i>(R\$ milhões)</i>				
LAIR	44,2	49,1	136,0	140,8
(-) Imposto de Renda	(12,1)	(12,6)	(18,2)	(25,9)
(+) Depreciação	31,9	23,3	91,2	67,3
(-) Outros Ajustes	7,5	3,9	19,7	13,6
Recursos das Operações	71,6	63,7	228,6	195,8
Ciclo de Caixa*	103,1	1,4	(158,8)	(305,8)
Recuperação de ICMS	23,5	-	43,2	-
Outros	(29,2)	9,2	(51,7)	21,3
Operações	169,0	74,3	61,2	(88,8)
Investimentos	(56,6)	(43,0)	(144,9)	(97,7)
Fluxo de Caixa Total	112,4	31,3	(83,7)	(186,5)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamento

No terceiro trimestre de 2012 realizamos a apropriação de R\$ 14,5 milhões de juros sobre o capital próprio.

MERCADO DE CAPITAIS

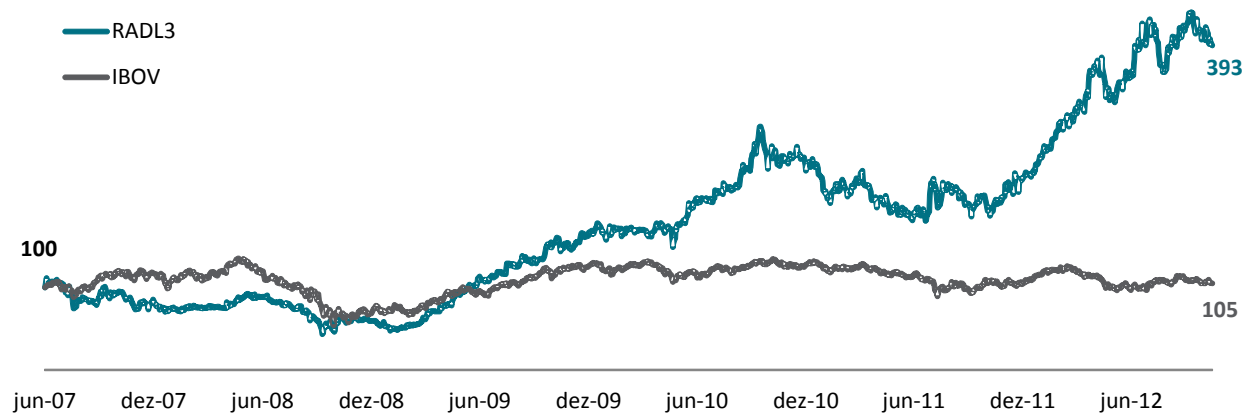
Considerando o preço de R\$ 22,00 em 12 de novembro de 2012, apresentamos uma variação acumulada de 69,6% no ano, que superou o IBOVESA em 69,1 pontos percentuais, refletindo o nosso desempenho, a confiança dos investidores e o entendimento de que o varejo farmacêutico é um setor de natureza defensiva que permanece relativamente imune à situações macroeconômicas adversas.

Registramos no 3º trimestre de 2012, um volume médio diário de R\$ 22,1 milhões em comparação ao volume médio de R\$ 18,9 milhões registrado desde o início de 2012 até a presente data.

O gráfico abaixo demonstra um histórico das ações da RaiaDrogasil, desde a Oferta Pública da Drogasil, em junho de 2007. Apresentamos uma valorização acumulada de 292,9% em comparação a 4,9% registrados pelo IBOVESA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 29,0% no período. Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 110,0% em comparação a queda de 16,1% registrado pelo IBOVESA, equivalente a um retorno médio anual de 47,6% no período.

Comentário do Desempenho

Evolução da Ação
(Base 100)



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Ajustado	3T11	3T12	9M11	9M12
<i>(em milhares de R\$)</i>				
Receita bruta de vendas e serviços	1.232.279	1.451.823	3.442.061	4.113.856
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(47.645)	(55.612)	(132.961)	(157.139)
Receita líquida de vendas e serviços	1.184.635	1.396.211	3.309.100	3.956.717
Custo das mercadorias vendidas	(869.995)	(1.015.727)	(2.434.114)	(2.862.136)
Lucro bruto	314.639	380.484	874.985	1.094.581
Despesas				
Com vendas	(204.500)	(261.255)	(567.545)	(726.624)
Gerais e administrativas	(41.707)	(38.085)	(112.060)	(125.205)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(246.207)	(299.340)	(679.605)	(851.829)
EBITDA	68.433	81.144	195.380	242.752
Depreciação e Amortização	(23.310)	(27.831)	(67.257)	(79.054)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	45.123	53.313	128.123	163.698
Despesas financeiras	(4.564)	(4.650)	(16.711)	(14.077)
Receitas financeiras	13.375	3.086	40.848	12.931
Despesas / Receitas Financeiras	8.811	(1.564)	24.137	(1.146)
Lucro antes do IR e da contribuição social	53.934	51.749	152.260	162.552
Imposto de renda e contribuição social	(18.885)	(12.055)	(44.237)	(41.581)
Lucro líquido do exercício	35.049	39.694	108.023	120.971

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado	3T11	3T12	9M11	9M12
<i>(em milhares de R\$)</i>				
Receita bruta de vendas e serviços	1.232.279	1.451.823	3.442.061	4.113.856
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(47.645)	(55.612)	(132.961)	(157.139)
Receita líquida de vendas e serviços	1.184.635	1.396.211	3.309.100	3.956.717
Custo das mercadorias vendidas	(871.826)	(1.015.727)	(2.440.561)	(2.863.745)
Lucro bruto	312.808	380.484	868.539	1.092.972
Despesas				
Com vendas	(204.500)	(261.255)	(567.545)	(726.625)
Gerais e administrativas	(41.707)	(38.085)	(112.059)	(125.205)
Outras despesas operacionais, líquidas	(755)	(3.486)	(755)	(12.828)
Despesas operacionais	(246.961)	(302.826)	(680.359)	(864.659)
EBITDA	65.847	77.658	188.181	228.314
Depreciação e Amortização	(23.310)	(31.868)	(67.257)	(91.165)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	42.537	45.790	120.924	137.149
Despesas financeiras	(4.564)	(4.650)	(16.711)	(14.077)
Receitas financeiras	11.103	3.086	36.615	12.931
Despesas / Receitas Financeiras	6.539	(1.564)	19.903	(1.146)
Lucro antes do IR e da contribuição social	49.076	44.226	140.826	136.003
Imposto de renda e contribuição social	(17.230)	(9.497)	(45.998)	(32.555)
Lucro líquido do exercício	31.846	34.729	94.828	103.448

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(R\$ mil)</i>	3T11	3T12
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	383.794	218.404
Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	16.444	
Clientes	260.816	332.875
Estoques	726.519	829.405
Tributos a Recuperar	87.188	62.110
Outras Contas a Receber	74.658	103.853
Despesas do Exercício Seguinte	7.965	11.472
	<u>1.557.384</u>	<u>1.558.119</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	7.499	10.349
Tributos a Recuperar	30.884	66.609
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.106	
Outros Créditos	754	1.168
Investimentos		
Imobilizado	351.088	422.083
Intangível	92.357	1.127.769
Ágio		
	<u>519.688</u>	<u>1.627.978</u>
ATIVO	<u>2.077.071</u>	<u>3.186.097</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido	3T11	3T12
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	431.566	466.636
Empréstimos e Financiamentos	51.806	61.011
Salários e Encargos Sociais	102.426	120.587
Impostos, Taxas e Contribuições	36.337	40.998
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	14.701	35.051
Provisão para Demandas Judiciais	971	3.131
Outras Contas a Pagar	56.472	52.608
	<u>694.280</u>	<u>780.022</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	105.972	87.962
Provisão para Demandas Judiciais	5.907	4.123
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.206	51.488
Outras Obrigações	9.441	7.487
	<u>125.526</u>	<u>151.060</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	840.217	908.639
Reservas de Capital	138.638	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.376	13.174
Reservas de Lucros	267.338	229.536
Lucros Acumulados		63.731
Ações em Tesouraria	(2.304)	
Dividendo Adicional Proposto		
	<u>1.257.265</u>	<u>2.255.015</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.077.071</u>	<u>3.186.097</u>

Comentário do Desempenho

	<u>3T11</u>	<u>3T12</u>	<u>9M11</u>	<u>9M12</u>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	49.076	44.226	140.826	136.003
Ajustes				
Depreciações e amortizações	23.310	31.868	67.256	91.165
Plano de opção de ações	384		650	
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	(621)	696	(143)	1.691
Provisão (reversão) para demandas judiciais	554	555	171	1.039
Provisão para perdas no estoque	1.714	1.552	2.578	3.227
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.667)	929	(1.374)	1.901
Despesas de juros	3.572	3.816	11.693	11.850
	76.322	83.642	221.657	246.877
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	(183)		(1.125)	
Contas a receber	(4.102)	(23.524)	(63.421)	(71.447)
Estoques	(121)	69.804	(126.227)	(17.658)
Outros ativos circulantes	(7.972)	32.758	(27.694)	32.009
Ativos no realizável a longo prazo	1.020	(41.621)	(764)	(34.418)
Fornecedores	5.623	56.805	(116.163)	(69.731)
Salários e encargos sociais	18.222	15.115	32.325	28.128
Impostos, taxas e contribuições	(4.866)	(9.354)	(2.879)	(10.027)
Outras Obrigações	2.045	(2.632)	17.079	(26.095)
Aluguéis a pagar	952	63	3.235	1.851
Caixa proveniente das operações	86.940	181.056	(63.977)	79.489
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.610)	(12.066)	(25.901)	(18.244)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	74.330	168.990	(89.878)	61.245
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(44.030)	(56.783)	(98.723)	(146.276)
Recebimentos por vendas de imobilizados	1.007	215	1.019	1.368
Aplicações financeiras restritas				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(43.023)	(56.568)	(97.704)	(144.908)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados		20.000	47.132	46.562
Pagamentos de financiamentos	(8.748)	(36.301)	(34.553)	(61.951)
Juros pagos	(2.603)	(2.567)	(9.912)	(9.797)
Aumento do capital social, líquido dos gastos com emissão de ações			22.290	
Recebimento de exercício do plano de opção de ação			265	
Recebimento da alienação de ações mantidas em tesouraria				
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(169)	(77)	(15.567)	(12.718)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(11.520)	(18.945)	9.655	(37.904)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	19.787	93.477	(177.927)	(121.567)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	364.007	124.927	561.721	339.971
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	383.794	218.404	383.794	218.404

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia e sua Controlada Raia S.A. têm como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos.

As vendas são realizadas por meio de 828 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraná, Goiás, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, conforme segue:

	Controladora (Não revisado)	Consolidado (Não revisado)
	Set-2012	Set-2012
São Paulo	229	507
Minas Gerais	45	69
Rio de Janeiro	9	62
Distrito Federal	45	45
Paraná		41
Goiás	37	37
Santa Catarina		20
Espírito Santo	16	16
Rio Grande do Sul		14
Bahia	6	6
Mato Grosso	6	6
Mato Grosso do Sul	5	5
	398	828

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 05 de Novembro de 2012.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Considerando que a associação entre a Companhia e sua controlada Raia S.A. ocorreu em 10 de novembro de 2011 e que em 30 de setembro de 2011 não existia consolidado, as informações apresentadas na DMPL, DFC, DVA e DRE consolidadas referentes a esse período estão zeradas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os CPC(s) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais da Companhia apresentam a avaliação dos investimentos em Controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, estas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com o IFRS, que exige a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como parte dos trabalhos de associação entre a Companhia e sua controlada Raia S.A. a Administração analisou as principais práticas contábeis aplicadas na Companhia e alterou a classificação das receitas oriundas dos acordos comerciais com fornecedores e outras receitas conforme demonstrado a seguir:

- (i) As receitas oriundas dos acordos comerciais com fornecedores, líquidas dos impostos (PIS e COFINS), anteriormente apresentadas como receitas operacionais e financeiras, passaram a ser apresentadas como redutoras do custo das mercadorias vendidas; e
- (ii) As receitas de prestação de serviços (recarga de celular, venda de fichas para balança, publicidade em ponto de venda e outras), líquidas de impostos (ISS), anteriormente registradas nas rubricas de: outras receitas operacionais e redutoras das despesas de vendas, passaram a ser registradas como receitas líquidas de vendas.

A Administração acredita que estas práticas melhor representam os esforços de negociação com os seus fornecedores, bem como o custo e a margem obtidos com a venda de mercadorias, sejam elas medicamentos ou não.

Com o objetivo de permitir a comparação dos exercícios, os montantes acumulados reclassificados até o 3º trimestre de 2011 são demonstrados a seguir:

	Acumulado 3º Trim-2011	Reclassificações	Acumulado 3º Trim-2011 (Reclassificado)
(i) Demonstrações do Resultado			
Receitas líquidas de vendas	1.687.827	2.591	1.690.418
Custo das mercadorias vendidas	(1.283.987)	38.666	(1.245.321)
Despesas com vendas	(283.539)	4.934	(278.605)
Despesas gerais e administrativas	(88.133)	1.479	(86.654)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	42.681	(43.436)	(755)
Receitas financeiras	18.549	(4.234)	14.315
(ii) Demonstrações do Valor Adicionado	Acumulado 3º Trim-2011	Reclassificações	Acumulado 3º Trim-2011 (Reclassificado)
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	1.752.536	2.724	1.755.260
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.176.732)	38.666	(1.138.066)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.514)	(37.016)	(55.530)
Receitas financeiras	18.549	(4.234)	14.315
Remuneração direta	136.342	(39)	136.303
Municipais	2.353	134	2.487

Notas Explicativas

A Companhia reclassificou no 3º trimestre de 2011 o imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 6.483 do ativo não circulante para o passivo não circulante.

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e pelo IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2012.

3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas contábeis emitidas e revisadas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão dessas informações trimestrais consolidadas da Companhia, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Caixa e bancos	14.254	15.750	28.364	31.050
Certificado de depósitos bancários	6.284	102.997	6.284	282.805
Debêntures compromissadas	76.545		155.877	
Depósito a prazo com garantia especial do FGC (Fundo Garantidor de Créditos)	27.879	26.116	27.879	26.116
	<u>124.962</u>	<u>144.863</u>	<u>218.404</u>	<u>339.971</u>

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Créditos estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

Notas Explicativas

6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
A vencer	162.972	141.903	320.479	279.588
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	6.744	4.927	11.742	7.811
Entre 31 e 60 dias	138	128	357	614
Entre 61 e 90 dias	112	74	292	74
Entre 91 e 180 dias	222	201	545	201
Entre 181 e 360 dias	10	4	133	4
Há mais de 360 dias	24	201	24	515
Provisão para créditos liquidação duvidosa	<u>(570)</u>	<u>(650)</u>	<u>(697)</u>	<u>(964)</u>
	<u>169.652</u>	<u>146.788</u>	<u>332.875</u>	<u>287.843</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia; por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Saldo inicial	(650)	(494)	(964)	(494)
Adições	(477)	(650)	(1.414)	(650)
Adições por meio de combinações de negócios				(314)
Reversões	<u>557</u>	<u>494</u>	<u>1.681</u>	<u>494</u>
Saldo final	<u>(570)</u>	<u>(650)</u>	<u>(697)</u>	<u>(964)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4 d) (i) (3) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Mercadorias de revenda	418.352	388.974	827.617	810.576
Materiais	2.309	2.245	10.019	9.402
Provisão para perdas com mercadorias	<u>(2.917)</u>	<u>(2.456)</u>	<u>(8.231)</u>	<u>(5.003)</u>
Total dos estoques	<u>417.744</u>	<u>388.763</u>	<u>829.405</u>	<u>814.975</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo.

A movimentação da provisão para perdas com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Saldo inicial	(2.456)	(1.197)	(5.003)	(1.197)
Adições	(1.269)	(1.928)	(4.766)	(1.928)
Adições por meio de combinação de negócios				(3.306)
Reversões	<u>808</u>	<u>669</u>	<u>1.538</u>	<u>1.428</u>
Saldo final	<u>(2.917)</u>	<u>(2.456)</u>	<u>(8.231)</u>	<u>(5.003)</u>

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 506.774 (3º Trimestre de 2011 - R\$ 437.222) para a Controladora e R\$ 1.009.598 para o consolidado.

O valor das baixas de estoques reconhecidas como perdas no trimestre totalizou R\$ 3.978 (3º Trimestre de 2011 - R\$ 3.417) para a Controladora e R\$ 6.129 para o consolidado, reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set-2012</u>	<u>Dez-2011</u>	<u>Set-2012</u>	<u>Dez-2011</u>
Circulante				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	21.177	55.761	31.831	65.929
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – substituição tributária SP – Dec. 57.608/2011	14.256		14.256	
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	2.003	1.671	8.226	6.790
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	2.647	2.102	2.647	2.102
ICMS - Outros	224	171	224	171
PIS - Programa de integração social			178	1.635
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social			489	3.137
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.664	1.806	2.247	4.017
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica			1.074	6.252
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido			51	2.287
INSS - Instituto nacional da seguridade social	68	68	823	776
Outros			64	64
	<u>42.039</u>	<u>61.579</u>	<u>62.110</u>	<u>93.160</u>
Não circulante				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	58.848	30.178	58.848	30.178
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	4.095	2.998	7.200	5.076
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561	561	561
Outros		59		59
	<u>63.504</u>	<u>33.796</u>	<u>66.609</u>	<u>35.874</u>
	<u>105.543</u>	<u>95.375</u>	<u>128.719</u>	<u>129.034</u>

Os créditos acumulados de ICMS (art. 71 a 84 do RICMS-SP), que representam a quase totalidade dos saldos credores de ICMS, são oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada (compras no Estado de São Paulo) e de saída de mercadoria (transferências para outras unidades da Federação), de acordo com o inciso I, do artigo 71, do RICMS-SP. A Companhia, entre 1º de fevereiro de 2008 e 30 de setembro de 2012, acumulou créditos no total de R\$ 80.025 (Circulante - R\$ 21.177 e Não circulante - R\$ 58.848), no consolidado totalizam R\$ 90.679 (Circulante - R\$ 31.831 e Não circulante - R\$ 58.848) e em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 85.939 (Circulante – R\$ 55.761 e Não circulante – R\$ 30.178), no consolidado totalizam R\$ 96.107 (Circulante - R\$ 65.929 e Não circulante - R\$ 30.178).

Visando o aproveitamento do crédito acumulado em questão, a Companhia protocolizou pedido de apropriação de créditos acumulados referente ao período de fevereiro de 2008 à março de 2010, correspondente a R\$ 37.897, conforme sistemática prevista na Portaria CAT 53/1996 (DCA). Em decorrência deste pedido, devidamente homologado pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, a Companhia já utilizou o valor de R\$ 30.639 para pagamento de fornecedores na aquisição de mercadorias para revenda, nos termos disciplinados pela Portaria CAT nº 26/2010, restando o saldo de R\$ 7.258 para ser negociado com fornecedores nos próximos meses.

Notas Explicativas

A Companhia manteve ainda a entrega eletrônica dos arquivos de geração de crédito acumulado do período de abril de 2010 à setembro de 2012, segundo a sistemática prevista na Portaria CAT 26/2010 (e-CredAc), que soma o valor total de R\$ 53.493.

Nesse sentido, a Companhia protocolizou novo pedido de apropriação precária de créditos acumulados no período correspondente a abril de 2010 à junho de 2011, informados no sistema e-CredAc. Referido pedido, lastreado no disposto na Portaria CAT 118/2010, prevê a liberação de 90% do crédito acumulado no período. Referido pedido permanece em análise junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Ademais, em decorrência da edição do Decreto 57.608 de 12 de dezembro de 2011, a Companhia obteve deferimento do regime especial pleiteado, que lhe atribui a condição de substituta tributária nas suas aquisições de mercadorias, ou seja, passou a recolher o ICMS devido por substituição tributária por ocasião das saídas de mercadorias dentro do Estado, desde 01/07/2012.

Tal medida possibilitará a compensação do saldo credor de ICMS existente com débito desse imposto por ocasião das transferências de mercadorias para as suas filiais dentro do Estado de São Paulo.

Vale observar, ainda, que referido regime implicou num crédito adicional de ICMS sobre o estoque existente em 30/06/2012 no montante de R\$ 30.074 de ICMS operação própria e R\$ 20.366 de ICMS-ST, este compensável em 10 parcelas, conforme dita o Decreto nº 57.608/2012.

A Administração da Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS considerando o deferimento para apropriação dos mesmos ocorrida em 29 de março de 2012, conforme descrito anteriormente, assim como pela concessão do regime especial que atribui a condição de substituto tributário à Central de Distribuição da Companhia localizada no Estado de São Paulo, a partir de 01/07/2012.

Notas Explicativas

9. Investimentos

Em 30 de setembro de 2012 o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

Razão Social	Principal atividade	Participação (%)	30/09/2012
Raia S.A.	Varejo de medicamento, perfumaria e afins	100%	1.564.315

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentado nas informações trimestrais individuais, está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	Set-2012	Dez-2011
Saldo no início do período	1.554.303	
Aquisição de Participação em 10 de novembro de 2011		1.564.146
Resultado de equivalência patrimonial	10.012	(9.843)
Saldo no final do período	<u>1.564.315</u>	<u>1.554.303</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da Raia S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. Para fins de determinação da equivalência patrimonial o quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido em 30 de setembro de 2012:

	Controladora
	Acumulado até Set-2012
Resultado da Raia S.A..	19.068
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(9.056)
Resultado ajustado da Raia S.A.	<u>10.012</u>

	Controladora	
	Set-2012	Dez-2011
Patrimônio líquido ajustado		
Investimento a valor de livros (100%)	629.199	610.131
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	234.897	248.618
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	<u>(79.865)</u>	<u>(84.530)</u>
	784.231	774.219
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	<u>780.084</u>	<u>780.084</u>
	<u>1.564.315</u>	<u>1.554.303</u>

As informações financeiras apresentadas nesta nota explicativa estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 5 combinações de negócios e 10 investimentos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

Custo	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.637	32.662	64.910	33.321	10.596	100.767	10.174	277.067
Adições		4.701	19.024	12.462	1.893	27.888	2.457	68.425
Alienações			(722)	(464)	(28)	(7.742)	(972)	(9.928)
Saldo em 30 de setembro de 2012	24.637	37.363	83.212	45.319	12.461	120.913	11.659	335.564
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,7	10	15,8	24,2	20,8	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2011		(14.374)	(19.806)	(17.857)	(4.991)	(40.261)	(4.652)	(101.941)
Adições		(676)	(4.946)	(3.422)	(1.805)	(16.241)	(1.606)	(28.696)
Alienações			519	386	5	7.501	972	9.383
Saldo em 30 de setembro de 2012		(15.050)	(24.233)	(20.893)	(6.791)	(49.001)	(5.286)	(121.254)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2011	24.637	18.288	45.104	15.464	5.605	60.506	5.522	175.126
Em 30 de setembro de 2012	24.637	22.313	58.979	24.426	5.670	71.912	6.373	214.310

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado consolidado:

Custo	Terrenos		Edificações		Móveis, utensílios e instalações		Máquinas e equipamentos		Veículos		Benefeitorias em imóveis de terceiros		Reformas e modernizações de lojas		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	27.725	33.391	178.067	77.375	19.650	304.562	10.174	650.944							
Adições		4.701	33.315	16.013	5.687	53.526	2.457	115.699							
Alienações		(1.097)	(1.097)	(474)	(3.926)	(9.523)	(972)	(15.992)							
Saldo em 30 de setembro de 2012	27.725	38.092	210.285	92.914	21.411	348.565	11.659	750.651							
Depreciação acumulada															
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 24,2	17 - 20,8	20								
Saldo em 31 de dezembro de 2011		(14.543)	(68.289)	(43.030)	(8.982)	(140.843)	(4.652)	(280.339)							
Adições		(694)	(12.509)	(6.461)	(3.202)	(36.919)	(1.606)	(61.391)							
Alienações			651	390	2.553	8.596	972	13.162							
Saldo em 30 de setembro de 2012		(15.237)	(80.147)	(49.101)	(9.631)	(169.166)	(5.286)	(328.568)							
Saldo líquido															
Em 31 de dezembro de 2011	27.725	18.848	109.778	34.345	10.668	163.719	5.522	370.605							
Em 30 de setembro de 2012	27.725	22.855	130.138	43.813	11.780	179.399	6.373	422.083							

Notas Explicativas

Outras informações da Controlada

Determinados ativos operacionais da Controlada são arrendados por meio de contratos irrevogáveis, sujeitos a juros de, em média, 1,74% ao mês. Esses contratos têm prazo de duração entre dois e quatro anos e possuem cláusula de opção de compra, a qual já foi exercida pela Controlada. Dessa forma, esses contratos de arrendamento foram registrados nas demonstrações financeiras como compra financiada de bens, cujos saldos totalizam R\$ 2.557 em 30 de setembro de 2012 (Dez/2011 – R\$ 3.419) e referem-se basicamente a equipamentos, benfeitorias, veículos e móveis e utensílios.

Os pagamentos futuros mínimos desses arrendamentos financeiros são os seguintes:

	Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011
Primeiros 12 meses	11	301
Entre 13 e 60 meses		45
Efeito de desconto		(67)
	<u>11</u>	<u>279</u>

b) Intangível

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	Ponto comercial	Licença de uso de software	Ágio na Aquisição de empresa	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2011	59.290	7.341	22.275	88.906
Adições	14.340	4.270		18.610
Alienações	(5.620)	(616)		(6.236)
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>68.010</u>	<u>10.995</u>	<u>22.275</u>	<u>101.280</u>
Amortização acumulada			Vida útil indefinida	
Taxas anuais médias de amortização (%)	21,0	20,0		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(22.845)	(6.116)	(2.387)	(31.348)
Adições	(9.158)	(591)		(9.749)
Alienações	5.474			5.474
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>(26.529)</u>	<u>(6.707)</u>	<u>(2.387)</u>	<u>(35.623)</u>
Saldo líquido				
Em 31 de dezembro de 2011	<u>36.445</u>	<u>1.225</u>	<u>19.888</u>	<u>57.558</u>
Em 30 de setembro de 2012	<u>41.481</u>	<u>4.288</u>	<u>19.888</u>	<u>65.657</u>

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível do consolidado:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e Implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros Ativos Intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	150.387	45.028	22.275	780.084	151.700	41.700	2.252	1.193.426
Adições	21.084	8.748					745	30.577
Alienações	(5.871)	(617)					(4)	(6.492)
Saldo em 30 de setembro de 2012	165.600	53.159	22.275	780.084	151.700	41.700	2.993	1.217.511
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	12,3 – 21	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 – 25	20	
Em 31 de dezembro de 2011	(40.382)	(20.784)	(2.387)			(1.527)	(501)	(65.581)
Adições	(17.595)	(5.220)				(6.870)	(87)	(29.772)
Alienações	5.610						1	5.611
Saldo em 30 de setembro de 2012	(52.367)	(26.004)	(2.387)			(8.397)	(587)	(89.742)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2011	110.005	24.244	19.888	780.084	151.700	40.173	1.751	1.127.845
Em 30 de setembro de 2012	113.233	27.155	19.888	780.084	151.700	33.303	2.406	1.127.769

Notas Explicativas

c) Ágio na aquisição da Drogeria Vison Ltda

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogeria Vison Ltda em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

d) Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

Notas Explicativas

11. Empréstimos e Financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
BNDES - FINAME					
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 3,4% (+ 3,4% em Dez/2011) a.a.	21	279	21	279
BNDES - FINEM					
Empreendimentos	TJLP + 2,27% (+ 2,27% em Dez/2011) a.a.	11.108	17.957	11.108	17.957
Empreendimentos	IPCA + 7,44% + 2,30% (+ 7,44% + 2,30% em Dez/2011) a.a.	4.353	3.909	4.353	3.909
Empreendimentos	IPCA + 7,32% + 2,38% (+ 7,32% + 2,38% em Dez/2011) a.a.	7.674	6.893	7.674	6.893
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 3,62% (+ 3,59% em Dez/2011) a.a.	46.786	42.740	46.786	42.740
Empreendimentos	Selic + 2,45% (+ 2,45% em Dez/2011) a.a.	5.002	4.687	5.002	4.687
Máquinas e equipamentos	Pré fixado 6,63% (+ 6,63% em Dez/2011) a.a.	3.248	4.062	3.248	4.062
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,55% (+ 1,79% em Dez/2011) a.a.	3.484	3.480	3.484	3.480
Capital de giro	Selic + 3,15% (+ 3,15% em Dez/2011) a.a.	8.513	3.670	8.513	3.670
BNDES					
Expansão de lojas	TJLP + 2,80% (+ 2,8% em Dez/2011) a.a.			29.746	38.877
Expansão de lojas	BNDESPAR + 1,3% (+ 1,30% em Dez/2011) a.a.			19.298	24.471
Expansão de lojas	TJLP + 4,49% (+ 4,49% em Dez/2011) a.a.			2.487	4.143
Máquinas e Equipamentos	TJLP + 2,3% (+ 2,3% em Dez/2011) a.a.			1.215	1.590
Banco Indusval					
Capital de giro	Pré-fixado 14,75% (14,75% em Dez/2011) a.a.			959	5.273
BancoSantander					
Capital de giro	100% CDI + 2,5% a.a.			5.068	0
Arrendamento					
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 1,74% (1,74% em Dez/2011) a.m.			11	279
		<u>90.189</u>	<u>87.677</u>	<u>148.973</u>	<u>162.310</u>
Passivo circulante		<u>(33.017)</u>	<u>(24.928)</u>	<u>(61.011)</u>	<u>(50.325)</u>
Passivo não circulante		<u>57.172</u>	<u>62.749</u>	<u>87.962</u>	<u>111.985</u>

Notas Explicativas

Obrigações da Controladora

Para os financiamentos com o BNDES, nas operações de FINAME da Companhia, foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM, tiveram como garantia fianças bancárias.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES, substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 83.880 (Dez/2011 - R\$ 79.062) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("covenants"):

- (i) Margem EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

Apesar da mensuração dos Covenants ser anual, a título informativo, até 30 de setembro de 2012 estão sendo cumpridos.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

Obrigações da Controlada (Raia S.A.)

Os empréstimos da Controlada Raia S.A. junto ao BNDES, totalizando aproximadamente R\$ 52.747, têm como finalidade a expansão de lojas. Os juros e o principal são amortizados mensalmente até o término dos contratos, que ocorrerá até março de 2016. Estes empréstimos são garantidos por fiança bancária dada pelo Banco Itaú, ao custo de 0,45% a.a.

O contrato permite, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

O empréstimo da modalidade capital de giro junto ao Banco Indusval tem a finalidade de financiar a expansão de lojas e o capital de giro com vencimento previsto até novembro de 2012.

Os contratos de arrendamento têm como finalidade a expansão de lojas e aquisição de veículos e equipamentos. Os juros e o principal são amortizados mensalmente até o término dos contratos, que ocorreu em 30 de setembro de 2012. Esses empréstimos são garantidos pelos mesmos bens objetos do arrendamento, no montante de R\$ 2.557 (Dez/2011 - R\$ 3.419) e por aval dos acionistas.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
2013	11.013	26.694	15.932	47.839
2014	25.224	20.236	42.419	36.222
2015	14.567	11.846	22.721	21.413
2016	6.368	3.973	6.890	6.511
	<u>57.172</u>	<u>62.749</u>	<u>87.962</u>	<u>111.985</u>

Notas Explicativas

12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados a demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Trabalhistas e previdenciárias	3.488	3.384	5.603	4.754
Tributárias			448	300
Cíveis			2.449	2.286
	3.488	3.384	8.500	7.340
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(904)	(1.278)	(1.246)	(2.431)
Total	2.584	2.106	7.254	4.909
Passivo circulante	(1.699)	(1.428)	(3.131)	(1.637)
Passivo não circulante	885	678	4.123	3.272

A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Saldo Inicial	2.106	2.330	4.909	2.330
Adições por meio da combinação de negócios				2.954
Adições	1.282	1.232	2.938	1.649
Baixas por pagamentos	(1.176)	(1.359)	(1.841)	(1.608)
Reavaliação dos valores	(435)	(1.042)	(528)	(1.408)
Atualizações monetárias	432	1.074	590	1.121
Depósitos para defesas e recursos judiciais	375	(129)	1.186	(129)
Saldo Final	2.584	2.106	7.254	4.909

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 20) ou depósitos em juízo.

Perdas possíveis

A Companhia, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 10.645 (Dez/2011 R\$ 7.580) para a controladora e R\$ 33.981 (Dez/2011 R\$ 15.799) para o consolidado.

Notas Explicativas

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Trabalhistas e previdenciárias	478	368	3.159	1.343
Tributárias	4.770	4.194	6.565	5.989
Cíveis	22		625	113
Total	5.270	4.562	10.349	7.445

Contingências Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Controlada Raia S.A. possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Controlada ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, por parte da Controlada, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências Tributárias

Representadas por multas administrativas diversas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências Cíveis

A Controlada figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo (produtos com defeito, venda incorreta de medicamentos, abordagem de cliente em loja sob suspeita de furto etc.).

Notas Explicativas

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	3º Trim-2012	Controladora 3º Trim-2011	Consolidado 3º Trim-2012
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	43.438	33.833	44.226
Juros sobre o capital próprio	(14.500)		(14.500)
Lucro tributável	28.938	33.833	29.726
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34
Despesa teórica	(9.839)	(11.503)	(10.107)
Adições permanentes	304	(676)	284
Equivalência patrimonial	428		
Redução do imposto por incentivos	398	567	446
Outros			(120)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(8.709)	(11.612)	(9.497)
Alíquota efetiva	20,0%	34,3%	21,5%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo no montante de R\$ 6.099 em 30 de setembro de 2012 (Dez/2011 - R\$ 6.454) para a Controladora e R\$ 40.059 (Dez/2011 R\$ 43.753) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 11.682 em 30 de setembro de 2012 (Dez/2011 - R\$ 10.938) para a Controladora e R\$ 91.547 (Dez/2011 - R\$ 95.468) no consolidado, está representada pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Controladora				Consolidado		
	Balanco patrimonial		Resultado		Balanco patrimonial		Resultado
	Set-2012	Dez-2011	3º Trim-2012	3º Trim 2011	Set-2012	Dez-2011	3º Trim-2012
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.569)	(7.647)			(7.569)	(7.647)	
Amortização do ágio sobre a rentabilidade Futura	(4.113)	(3.291)	(274)	(274)	(4.113)	(3.291)	(274)
Intangíveis temporariamente não dedutíveis – Combinação de negócios					(79.865)	(84.530)	1.373
Provisão para demandas judiciais	1.186	1.150	42	97	2.890	2.495	200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	193	222	35	(3)	842	440	188
Provisão para gratificações por liberalidade		918	(507)	152		918	(507)
Provisão para gratificações da diretoria	281	711	(263)	(63)	281	711	(263)
Provisão para campanhas internas	385	401	130	(37)	385	401	130
Provisão para obsolescência no estoque	991	835	(204)	123	2.798	1.701	528
Provisão para programa de participação resultados	1.373	1.190	708	290	3.418	1.190	2.753
Ágio sobre rentabilidade Drograria Vison	366	366			366	366	
Obrigações provisionadas diversas	1.083	420	92	993	1.083	420	92
Provisão para despesas extraordinárias	241	241			1.963	1.357	135
Provisão para perda em empréstimo funcionários					1.348	1.199	52
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros					10.698	14.373	(1.348)
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação					13.987	18.182	(1.399)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos			<u>(241)</u>	<u>1.278</u>			<u>1.660</u>
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	<u>(5.583)</u>	<u>(4.484)</u>			<u>(51.488)</u>	<u>(51.715)</u>	
	Controladora				Consolidado		
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Set-2012	Dez-2011			Set-2012	Dez-2011	
Saldo no início do período	(4.484)	1.628			(51.715)	1.628	
Adições por meio da combinação de negócios						(50.212)	
Receita tributável reconhecida no resultado	(1.177)	(220)			149	2.761	
Realização de Imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	78	104			78	104	
Imposto diferido sobre reserva de reavaliação de terrenos		(5.996)				(5.996)	
Saldo no final do período	<u>(5.583)</u>	<u>(4.484)</u>			<u>(51.488)</u>	<u>(51.715)</u>	

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário tem o seguinte prazo estimado de realização:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
2012	6.099	6.454	21.906	21.926
2013			11.619	11.619
2014			5.135	8.809
2015			1.399	1.399
	<u>6.099</u>	<u>6.454</u>	<u>40.059</u>	<u>43.753</u>

14. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado
	3º Trim-2012	3º Trim-2011	3º Trim-2012
Básico			
Lucro líquido	34.729	22.221	34.729
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	<u>330.386</u>	<u>187.773</u>	<u>330.386</u>
Lucro por ação – básico	<u>0,10512</u>	<u>0,11834</u>	<u>0,10512</u>
Diluído			
Lucro líquido	34.729	22.221	34.729
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	330.386	187.773	330.386
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opção de ações (em milhares)		547	
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares)	<u>330.386</u>	<u>188.320</u>	<u>330.386</u>
Lucro por ação – diluído	<u>0,10512</u>	<u>0,11800</u>	<u>0,10512</u>

O plano de opções de ações foi liquidado em dezembro de 2011. Desta maneira, não foram identificados efeitos dilutivos a serem considerados no resultado do 3º trimestre de 2012, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído deste período.

Notas Explicativas

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, estava representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 179.979.481 unidades (176.375.078 unidades em 31 de dezembro de 2011).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	Quantidade (em unidades)
Posição em 31 de dezembro de 2011	176.375.078
Vendas de ações vinculadas	4.108.716
Compra de ações vinculadas	<u>(504.313)</u>
Posição em 30 de setembro de 2012	<u><u>179.979.481</u></u>

Em 30 de setembro de 2012 as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 23,29 (fechamento do dia).

16. Receita líquida de vendas

	Controladora	Consolidado
	3º Trim-2012	3º Trim-2012
Receita bruta de vendas		
Receita de vendas de mercadorias	738.000	1.449.855
Receita de serviços prestados	1.126	1.969
	<u>739.126</u>	<u>1.451.824</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(27.271)	(48.078)
Devoluções	(3.319)	(7.535)
Receita líquida de vendas	<u><u>708.536</u></u>	<u><u>1.396.211</u></u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%).

Notas Explicativas

17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>3º Trim-2012</u>	<u>Controladora</u> <u>3º Trim-2011</u>	<u>Consolidado</u> <u>3º Trim-2012</u>
Custo das mercadorias vendidas	(510.752)	(440.639)	(1.015.727)
Despesas com pessoal	(79.419)	(72.680)	(175.174)
Despesas com prestadores de serviços	(9.379)	(5.900)	(16.620)
Depreciação e amortização	(13.521)	(11.413)	(31.868)
Outras (i)	(49.973)	(38.308)	(107.546)
	<u>(663.044)</u>	<u>(568.940)</u>	<u>(1.346.935)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>3º Trim-2012</u>	<u>Controladora</u> <u>3º Trim-2011</u>	<u>Consolidado</u> <u>3º Trim-2012</u>
Custo das mercadorias vendidas	(510.752)	(440.639)	(1.015.727)
Com vendas	(124.062)	(97.619)	(261.255)
Gerais e administrativas	(14.709)	(19.269)	(38.085)
Depreciações e amortizações	(13.521)	(11.413)	(31.868)
	<u>(663.044)</u>	<u>(568.940)</u>	<u>(1.346.935)</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no no 3º trimestre de 2012, um montante de R\$ 2.745 para a Controlada e R\$ 3.486 para o consolidado. Estes montantes são compostos por despesas extraordinárias decorrentes do processo de fusão referentes a integração, sinergia e unificação da Companhia e sua Controlada Raia S.A.

Notas Explicativas

19. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado
	3º Trim-2012	3º Trim-2011	3º Trim-2012
Descontos obtidos	14	6	129
Rendimentos de aplicações financeiras	1.739	4.604	2.700
Juros recebidos	9	21	9
Variações monetárias ativas	81	310	247
Outras receitas financeiras	1	1	1
Total das receitas financeiras	1.844	4.942	3.086

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	3º Trim-2012	3º Trim-2011	3º Trim-2012
Juros, encargos e taxas bancárias	(231)	(266)	(370)
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(2.176)	(1.929)	(3.855)
Variações monetárias passivas	(4)	(41)	(425)
Total das despesas financeiras	(2.411)	(2.236)	(4.650)
Resultado financeiro	(567)	(2.706)	(1.564)

20. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Móveis e Instalações	3	4	168	354
Máquinas e Equipamentos	11	15	218	22
Veículos			11	189
	14	19	397	565

21. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua Controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um a quinze anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a quantidade de lojas inauguradas. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU) foram de R\$ 7.457 (Dez/2011 - R\$ 6.096) para a Controladora e R\$ 15.281 (Dez/2011 R\$ 12.686) para o consolidado.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Primeiros 12 meses	63.107	49.979	134.381	114.904
Entre 13 e 60 meses	143.490	108.167	323.369	249.067
Após 60 meses	29.524	17.761	82.374	45.763
	236.121	175.907	540.124	409.734

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como “nível 1”.

Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	124.962	144.863	218.404	339.971
	<u>124.962</u>	<u>144.863</u>	<u>218.404</u>	<u>339.971</u>
Recebíveis				
Contas a receber (Nota 6)	169.652	146.788	332.875	287.843
Outras contas a receber	53.769	22.002	103.853	79.340
	<u>223.421</u>	<u>168.790</u>	<u>436.728</u>	<u>367.183</u>
Total	<u><u>348.383</u></u>	<u><u>313.653</u></u>	<u><u>655.132</u></u>	<u><u>707.154</u></u>

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as demais contas a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	230.098	211.047	466.636	536.399
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	90.189	87.677	148.973	162.310
Outras contas a pagar	32.787	31.609	60.094	85.644
Total	<u><u>353.074</u></u>	<u><u>330.333</u></u>	<u><u>675.703</u></u>	<u><u>784.353</u></u>

As atividades da Companhia e de sua Controlada as expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e de sua Controlada se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia e sua Controlada são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia e de sua Controlada ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 12.027) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa Selic. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, as vendas com recebimento a prazo representaram 48% (48% para o consolidado), sendo que desse total 87% (85% para o consolidado) são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 13% (15% para o consolidado) que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

Notas Explicativas

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora

Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	554	693	831
Receita		554	693	831
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	120	150	180
Despesa		120	150	180

Consolidado

Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	951	1.188	1.426
Receita		951	1.188	1.426
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	313	150	180
REFIS (Selic)	Acréscimo de 0,5%	17	21	25
Despesa		330	171	205

A Companhia não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

(e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é negativo, e é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta da somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Financiamentos de curto e longo prazo	90.189	87.677	148.973	162.310
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(124.962)	(144.863)	(218.404)	(339.971)
Dívida líquida	<u>(34.773)</u>	<u>(57.186)</u>	<u>(69.431)</u>	<u>(177.661)</u>
Patrimônio líquido	<u>2.255.015</u>	<u>2.201.174</u>	<u>2.255.015</u>	<u>2.201.174</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>-2%</u>	<u>-3%</u>	<u>-3%</u>	<u>-8%</u>

Notas Explicativas

(f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

23. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

24. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora			
		Ativo Circulante		Receitas	
		Set-2012	Dez-2011	3º Trim-2012	3º Trim-2011
Valores a receber					
Convênios (i)					
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	10	4	19	16
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	1	2	3	7
		<u>11</u>	<u>6</u>	<u>22</u>	<u>23</u>
Locações de espaço em lojas (i)					
Enox Publicidade S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	10	20	28	20
		<u>10</u>	<u>20</u>	<u>28</u>	<u>20</u>
		<u>21</u>	<u>26</u>	<u>50</u>	<u>43</u>
		Passivo Circulante		Despesas	
		Set-2012	Dez-2011	3º Trim-2012	3º Trim-2011
Valores a pagar					
Aluguéis (ii)					
Administradora PMV S.A.	Acionista / Família	41	40	128	120
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	14	13	41	36
		<u>55</u>	<u>53</u>	<u>169</u>	<u>156</u>
Fornecedores de serviços (ii)					
Tulipa Comunicação Ltda.	Acionista / Família	19		65	234
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	Acionista / Família	19		199	214
		<u>74</u>	<u>53</u>	<u>264</u>	<u>448</u>
				<u>433</u>	<u>604</u>

Notas Explicativas

	Relacionamento	Consolidado	
		Ativo	Receitas
		Circulante	3º Trim-2012
		Set-2012	3º Trim-2012
Valores a receber			
Convênios (i)			
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	10	19
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	1	3
		<u>11</u>	<u>22</u>
Locações de espaço em lojas (i)			
Enox Publicidade S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	10	28
		10	28
		21	50
		<u>21</u>	<u>50</u>
		Passivo	Despesas
		Circulante	3º Trim-2012
		Set-2012	3º Trim-2012
Valores a pagar			
Aluguéis (ii)			
Administradora PMV S.A.	Acionista / Família	41	128
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	14	41
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	5	16
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	5	16
Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	5	16
		<u>69</u>	<u>218</u>
Fornecedores de serviços (ii)			
Tulipa Comunicação Ltda.	Acionista / Família		65
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	Acionista / Família	19	199
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista / Família	525	1.239
		<u>544</u>	<u>1.503</u>
		<u>613</u>	<u>1.721</u>

(i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de marketing e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.

(iii) Os saldos e transações mantidos com Editora Mol Ltda. e Estúdio Mol Design referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da

Notas Explicativas

área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores e os Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	3º Trim-2012	3º Trim-2011	3º Trim-2012
Proventos e encargos sociais	1.331	1.169	2.184
Gratificações e encargos sociais	475	3.483	831
Reversão da provisão de gratificações	(2.476)	(1.083)	(2.476)
Plano de opção de ações		133	
	<u>(670)</u>	<u>3.702</u>	<u>539</u>

25. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2012	Dez-2011	Set-2012	Dez-2011
Riscos com perdas em estoques	51.873	45.164	99.611	250.164
Bens do ativo permanente	35.662	49.477	99.789	78.227
Lucros cessantes	4.100	3.607	24.100	23.727
Riscos de responsabilidade civil	5.311	7.934	10.474	8.534
	<u>96.946</u>	<u>106.182</u>	<u>233.974</u>	<u>360.652</u>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

26. Transações não envolvendo caixa

No 3º trimestre de 2012, não houve transações não envolvendo caixa na Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de setembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Alexandre Rubio
Contador CRC-SP223361/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 5 de novembro de 2012.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 5 de novembro de 2012.

Cláudio Roberto Ely
Diretor Presidente

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio de Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello de Zagottis
Diretor

Ricardo Castro de Azevedo
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 5 de novembro de 2012.

Cláudio Roberto Ely
Diretor Presidente

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio de Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello de Zagottis
Diretor

Ricardo Castro de Azevedo
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora